



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T22

## Relatório de Resultados

**Barretos, 11 de maio de 2022** – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

### Minerva (BEEF3)

Preço em 10-05-22: R\$ 13,10

Valor de Mercado: R\$ 7,9 bilhões

Ações: 607.283,407

Free Float: 43,3%

#### Teleconferências

12 de maio de 2022

##### Português:

11:00 (Brasília) 10:00 (US EST)

[Link Webcast](#)

##### Inglês:

11:00 (Brasília) 10:00 (US EST)

[Link Webcast](#)

#### Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Jennifer Capella

Gustavo Ityanagui

Tel.: (11) 3074-2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)



clique ou escaneie

## Destaques do 1T22

- O EBITDA do 1T22 atingiu o patamar recorde para o período, alcançando R\$ 646,0 milhões, crescimento de 33% na base anual e com margem EBITDA de 8,9%. No LTM1T22, o EBITDA totalizou R\$ 2,6 bilhões, alta de 15% na base anual e maior patamar já registrado pela Companhia. A margem EBITDA do LTM1T22 atingiu 9,1%.
- A Receita Bruta Consolidada totalizou R\$ 7,6 bilhões no 1T22, expansão de 25% na comparação anual. No LTM1T22 a receita bruta alcançou R\$ 30,1 bilhões, patamar recorde para a Companhia. Nesse 1T22, as exportações representaram 70% da Receita Bruta da Minerva Foods, consolidando a Companhia como a líder na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*.
- No 1T22 a Receita Líquida da Minerva Foods foi de R\$ 7,2 bilhões, crescimento de 25% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. No LTM1T22, a Receita Líquida totalizou R\$ 28,4 bilhões, forte expansão de 35% na comparação anual. O Resultado Líquido do 1T22 alcançou R\$ 114,6 milhões, acumulando assim R\$ 453,9 milhões nos últimos doze meses encerrados em março.
- A alavancagem líquida do 1T22, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, encerrou o trimestre estável em 2,5x, em linha com a nossa disciplina financeira e respeitando a política de dividendos da Minerva Foods.
- A Administração da Companhia, após aprovação em Assembleia de Acionistas, efetuou na data de 09/05 o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 200,0 milhões, ou cerca de R\$ 0,34/ação. Desse modo, totalizando R\$ 400,0 milhões ou R\$ 0,69/ação distribuídos na forma de proventos referentes ao exercício fiscal de 2021, alcançando assim um *payout* de aproximadamente 70% do lucro líquido do período.
- Compromisso com a Sustentabilidade: trabalhamos com resultados mensuráveis e factíveis frente aos compromissos assumidos. Avançamos no monitoramento na América do Sul com 90% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina e mais de 30% na Colômbia.
- Relatório de Sustentabilidade: temos uma tradição de transparência com as informações de nossa gestão nos temas ESG. Há 11 anos reportamos nossos avanços por meio de Relatórios de Sustentabilidade, cuja publicação referente ao ano de 2021 se deu em abril, sendo pelo segundo ano consecutivo a primeira empresa do setor a divulgar os resultados.
- Programa Renove: lançamento de produto carbono neutro no Uruguai com emissões compensadas pela venda de créditos de carbono gerados em projeto de integração pecuária-floresta no Uruguai e comercializados pela subsidiária MyCarbon.

## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2022 consolida o DNA exportador da Minerva Foods. Encerramos o período com um sólido desempenho operacional, refletindo os bons fundamentos do mercado global de proteína animal e fortalecendo a nossa liderança na exportação de carne bovina da América do Sul. Nesse 1T22, mesmo diante da sazonalidade do período e dos desafios impostos pelo cenário global, a receita bruta da Minerva Foods cresceu cerca de 25% e alcançou R\$ 7,6 bilhões; o nosso EBITDA atingiu R\$ 646,0 milhões, uma forte expansão de 33% na base anual e patamar recorde para o primeiro trimestre. A nossa estrutura de capital segue saudável, com a alavancagem líquida estável em 2,5x Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, ratificando o compromisso da Minerva Foods com a disciplina de capital.

**Receita Bruta**  
R\$ 7,6 bilhões

**EBITDA**  
R\$ 646,0 milhões

**Resultado Líquido**  
R\$ 114,6 milhões

**Alavancagem**  
2,5x

Diante do persistente contexto de volatilidade e restrições logísticas nas cadeias globais, destaco novamente a nossa estratégia de diversificação geográfica, um dos principais pilares do nosso modelo de negócios e que continua sendo essencial na manutenção da nossa rentabilidade, e como importante agente mitigador de riscos. O *footprint* operacional da Minerva Foods, distribuído por toda a América do Sul, segue exercendo um papel fundamental na performance comercial e financeira que a Companhia vem entregando trimestre após trimestre e reflete a nossa capacidade de arbitragem no mercado global de proteína animal, sempre com foco em rentabilidade e controle de riscos.

Uma das grandes prioridades da nossa Administração, a geração de valor ao acionista, também foi destaque nesse 1T22 com o recente pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 200,0 milhões, ou R\$0,34/ação. Considerando o exercício fiscal de 2021, a distribuição de proventos da Minerva Foods totalizou R\$ 400,0 milhões ou R\$ 0,69/ação, perfazendo assim um *payout* de aproximadamente 70%. Nos últimos dois anos (2020 – 2021), a Companhia distribuiu R\$ 942,1 milhões na forma de proventos, equivalente a R\$ 1,72/ação, reforçando o nosso compromisso com a geração de valor para o acionista.

**Dividendos por Ação 2021**  
R\$0,69/ação

**Dividendos 2021**  
R\$ 400,0 milhões

**Payout**  
70% do Lucro Líquido

As perspectivas para os próximos períodos seguem bastante positivas para a Minerva Foods, em especial para nossa operação de mercado externo. O forte desequilíbrio entre oferta e demanda continuam propiciando oportunidades relevantes, em especial na Ásia e no Oriente Médio, mas também em mercados *premium* como os Estados Unidos, que já representa quase 10% das nossas exportações consolidadas. Esse crescimento deve continuar robusto nos próximos períodos, em função da virada do ciclo bovino americano, pressionando o preço do gado e o volume da produção doméstica de carne bovina. Destaco também o movimento de alta nos preços dos grãos, o que acaba por impactar de maneira relevante a cadeia global de proteína animal, em especial as carnes de porco e frango, mas também a carne bovina produzida via confinamento, implicando assim em aumento de custos e redução da competitividade dos produtores fora da América do Sul. Além disso, não podemos deixar de citar os primeiros sinais positivos quanto ao aumento na disponibilidade de gado aqui no Brasil, reflexo da retomada do ciclo bovino e uma tendência que deve se consolidar ao longo dos próximos meses. Desse modo, a América do Sul com sua matriz de produção de gado via pasto, amplia ainda mais a sua competitividade no mercado global de carne bovina, em especial considerando o atual ambiente global de forte pressão inflacionária. Nesse contexto, a estratégia de diversificação geográfica da Minerva Foods, conferindo acesso a 100% da demanda global, seguirá como um dos principais vetores de performance para os próximos anos.

Um dos pilares da nossa gestão, a solidez do nosso balanço, foi novamente um dos destaques do período. Nossa posição de caixa segue bastante robusta em aproximadamente R\$5,3 bilhões, e encerramos o 1T22 com uma alavancagem líquida de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA LTM. Além da alavancagem e liquidez em níveis confortáveis, demos continuidade a nossa estratégia em busca de uma estrutura de capital menos onerosa, recomprando e cancelando aproximadamente USD 131,6 milhões referentes as Notas 2028 e 2031.

Desde 2020, já foram recompradas e canceladas cerca de USD 421,2 milhões em iniciativas de *liability management*, ratificando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

No primeiro trimestre de 2022, tivemos importantes progressos e, mais uma vez, protagonizamos iniciativas que nos posicionam como uma referência no setor de proteína animal. Efetuamos a primeira venda de um produto certificado carbono neutro do Uruguai. As emissões foram medidas em todas as etapas da cadeia: produção, processamento e logística, com a pegada de carbono auditada e certificada por uma organização internacional. Essa é mais uma iniciativa da Minerva Foods que reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade, um dos pilares do nosso modelo de negócios, alinhada com a nossa estratégia de sustentabilidade em busca de uma cadeia pecuária mais produtiva e eficiente, mais sustentável e de baixa emissão de carbono.

Avançamos também no monitoramento geográfico de nossas fazendas fornecedoras diretas na Colômbia e na Argentina e continuamos empenhados na execução de nosso plano de comunicação, engajamento e capacitação dos nossos parceiros pecuaristas quanto a importância do uso do aplicativo SMGeo Prospec, lançado no final do ano passado, e uma importante ferramenta de suporte no monitoramento da cadeia produtiva de carne bovina.

Como importantes reconhecimentos, a Minerva Foods foi avaliada pelo Ranking Forest 500 como uma das empresas do setor de proteína animal que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de *commodities* atreladas a risco florestal. Além disso, com o objetivo de manter nossos *stakeholders* atualizados e dar maior transparência aos nossos avanços nas práticas em ESG, publicamos no início de abril o 11º relatório de Sustentabilidade seguindo as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* e da *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, além das recomendações do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*. A Minerva Foods foi, novamente, a primeira empresa do setor a divulgar seus resultados e avanços ESG conquistados ao longo de 2021.

Iniciamos o ano de 2022 com expectativas positivas para o setor, sempre atentos aos desafios e oportunidades que estão surgindo e confiantes no trabalho dos mais de 21 mil colaboradores da Minerva Foods. Acreditamos que a nossa estratégia de diversificação geográfica e o nosso compromisso com a disciplina de capital, com a inovação, e com práticas éticas e sustentáveis, é o melhor caminho para a geração de valor no longo prazo.

**Somos a Minerva Foods** - uma Companhia comprometida com o futuro sustentável da alimentação do planeta.

**Fernando Galletti de Queiroz**  
Diretor Presidente

## Análise de Resultados

### Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Abate Total (milhares)	874,2	862,0	1,4%	890,9	-1,9%	3.584,5	3.286,4	9,1%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	275,7	290,4	-5,1%	288,0	-4,2%	1.146,3	1.087,7	5,4%
Receita Bruta	7.627,6	6.109,8	24,8%	7.979,8	-4,4%	30.090,1	22.228,0	35,4%
Mercado Externo	5.359,3	4.153,4	29,0%	5.125,5	4,6%	20.518,0	15.101,5	35,9%
Mercado Interno	2.268,3	1.956,4	15,9%	2.854,3	-20,5%	9.572,1	7.126,4	34,3%
Receita Líquida	7.229,2	5.803,4	24,6%	7.505,9	-3,7%	28.391,2	21.042,6	34,9%
EBITDA	646,0	484,9	33,2%	735,3	-12,1%	2.574,3	2.246,2	14,6%
Margem EBTIDA	8,9%	8,4%	0,6 p.p.	9,8%	-0,9 p.p.	9,1%	10,7%	-1,6 p.p.
Dívida Líquida / EBTIDA LTM (x) <sup>(1)</sup>	2,5	2,4	0,1	2,4	0,1	2,5	2,4	0,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	114,6	259,5	-55,8%	150,3	-23,8%	453,9	685,4	-33,8%

<sup>(1)</sup> 4T21 ajustada pelos dividendos antecipados de R\$200 milhões, efetivamente pagos em novembro/21.

### Nova abertura de informações:

Com o intuito de facilitar o entendimento das unidades de negócios, adotamos a partir deste trimestre uma nova estrutura de divulgação das informações, com o detalhamento de receita bruta e volume de vendas em cada uma das origens de negócio: Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, além da rubrica "Outros" que contempla a antiga divisão trading e a operação da Austrália.

## Performance operacional e financeira

### Abate

No primeiro trimestre de 2022, o volume consolidado de abate da Companhia totalizou 874,2 mil cabeças, um ligeiro crescimento na base anual.

Figura 1 – Abate Consolidado



### Receita Bruta

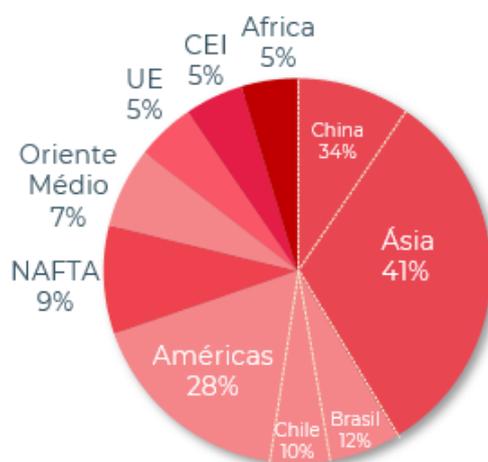
No primeiro trimestre de 2022, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 7,6 bilhões, crescimento de aproximadamente 25% quando comparado ao 1T21. Para os últimos doze meses encerrados em março de 2022, a receita bruta totalizou R\$ 30,1 bilhões, uma forte expansão de 35% ante o mesmo período do ano anterior.

Abaixo segue maior detalhamento quanto a receita bruta.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Brasil	3.954,2	2.684,1	47,3%	3.276,8	20,7%	13.152,6	10.559,1	24,6%
Argentina	880,3	741,3	18,8%	1.282,5	-31,4%	4.060,8	2.823,4	43,8%
Colômbia	315,7	414,9	-23,9%	413,0	-23,6%	1.670,3	1.171,5	42,6%
Paraguai	1.000,0	1.164,7	-14,1%	1.151,1	-13,1%	5.022,4	3.743,1	34,2%
Uruguai	962,0	746,1	28,9%	1.273,3	-24,4%	4.273,2	2.232,5	91,4%
Outros <sup>(1)</sup>	515,5	358,8	43,7%	583,1	-11,6%	1.910,9	1.698,2	12,5%
<b>Total</b>	<b>7.627,6</b>	<b>6.109,8</b>	<b>24,8%</b>	<b>7.979,8</b>	<b>-4,4%</b>	<b>30.090,1</b>	<b>22.227,9</b>	<b>35,4%</b>

<sup>(1)</sup> compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia, revenda de produtos de terceiros e as operações de Austrália.

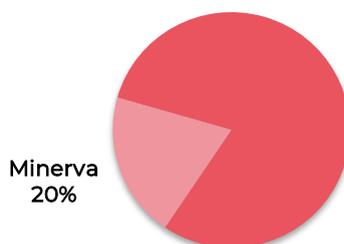
Figura 2 – Breakdown Receita Bruta 1T22



## Exportações – *Market Share*

Nesse 1T22, a Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul foi de aproximadamente 20% no período.

Figura 3 – Market Share 1T22



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

## Mercado Externo – 70,3% da Receita Bruta no 1T22 | 68,2% no LTMIT22

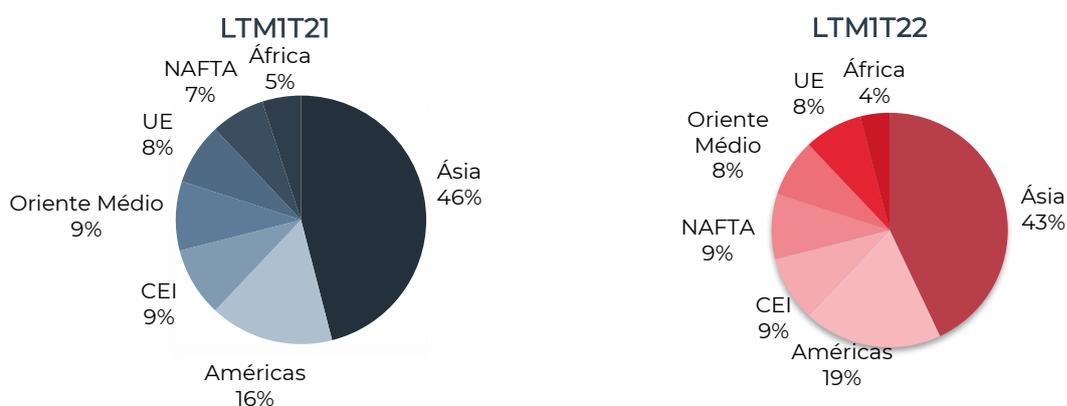
No trimestre, as exportações geraram receita de R\$ 5,4 bilhões, expansão de 29,0% na comparação com o mesmo período de 2021 e de 4,6% ante o trimestre anterior. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2022, a receita de exportação totalizou R\$ 20,5 bilhões, forte crescimento de aproximadamente 35,9%.

O bom desempenho das exportações é reflexo do desbalanceamento entre a oferta e demanda global de carne bovina. Por um lado, a oferta mundial é impactada por restrições de alguns dos principais produtores mundiais, e por outro a demanda por carne bovina segue em constante crescimento, beneficiando assim os mercados exportadores da América do Sul.

### A seguir, a evolução da receita por região, das exportações entre o LTMIT22 e o LTMIT21:

- **África:** Nos últimos dose meses encerrados em março de 2022, a região correspondeu por 4% das exportações, estável quando comparado ao LTMIT21.
- **Américas:** A região das Américas no LTMIT22 totalizou 19% das exportações, alta de 3 p.p na comparação com o mesmo período de 2021.
- **Ásia:** No LTMIT22, o continente asiático totalizou 43% do total exportado, queda de 3 p.p em relação ao LTMIT21, mantendo-se com o principal destino das nossas exportações. A China representou 35% das exportações da Minerva Foods no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, permaneceu com 9% das exportações no LTMIT22, estável na comparação anual.
- **Europa:** No LTMIT22, a Europa representou 8% das exportações da Companhia, em linha com o período anterior.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 9% das exportações, um aumento de 2 p.p na comparação com o LTMIT21.
- **Oriente Médio:** Nos últimos dose meses encerrados em março de 2022, a região correspondeu a 8% do total exportado, estável ante o LTMIT21.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região Consolidado



Fonte: Minerva

### Mercado Interno – 29,7% da Receita Bruta no 1T22 | 31,8% no LTMIT22

No 1T22, a receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 2,3 bilhões, alta de 15,9% quando comparado ao mesmo trimestre de 2021. No LTMIT22, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 9,6 bilhões, forte crescimento de 34,3% na comparação com o LTMIT21.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Mercado Externo	5.359,3	4.153,4	29,0%	5.125,5	4,6%	20.518,0	15.101,5	35,9%
Mercado Interno	2.268,3	1.956,4	15,9%	2.854,3	-20,5%	9.572,1	7.126,4	34,3%
<b>Total</b>	<b>7.627,6</b>	<b>6.109,8</b>	<b>24,8%</b>	<b>7.979,8</b>	<b>-4,4%</b>	<b>30.090,1</b>	<b>22.227,9</b>	<b>35,4%</b>

Volume de Vendas (milhares de tons)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Mercado Externo	179,4	176,6	1,6%	185,2	-3,1%	753,2	688,2	9,4%
Mercado Interno	96,3	113,9	-15,4%	102,8	-6,3%	393,1	399,5	-1,6%
<b>Total</b>	<b>275,7</b>	<b>290,4</b>	<b>-5,1%</b>	<b>288,0</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.146,3</b>	<b>1.087,7</b>	<b>5,4%</b>

Preço Médio	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	4,3	32,6%	5,0	15,0%	5,1	4,1	25,8%
Mercado Interno (R\$/Kg)	23,6	17,2	37,1%	27,8	-15,2%	24,3	17,8	36,5%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,24	5,47	-4,3%	5,58	-6,2%	5,33	5,41	-1,3%

## Abertura por Origem

De modo a ampliar o *disclosure* e a transparência nas informações da Companhia, segue abaixo um maior detalhamento quanto a performance por país:

 <b>Brasil</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	3.954,2	2.684,1	47,3%	3.276,8	20,7%	13.152,6	10.559,1	24,6%
Volume de Vendas	137,4	115,9	18,5%	129,2	6,4%	502,6	512,5	-1,9%
 <b>Argentina</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	880,3	741,3	18,8%	1.282,5	-31,4%	4.060,8	2.823,4	43,8%
Volume de Vendas	39,0	45,5	-14,3%	40,9	-4,5%	157,3	159,0	-1,1%
 <b>Colômbia</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	315,7	414,9	-23,9%	413,0	-23,6%	1.670,3	1.171,5	42,6%
Volume de Vendas	16,1	26,4	-39,1%	24,0	-33,0%	88,5	74,9	18,1%
 <b>Paraguai</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	1.000,0	1.164,7	-14,1%	1.151,1	-13,1%	5.022,4	3.743,1	34,2%
Volume de Vendas	46,8	65,2	-28,2%	48,7	-3,8%	228,8	229,0	-0,1%
 <b>Uruguai</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	962,0	746,1	28,9%	1.273,3	-24,4%	4.273,2	2.232,5	91,4%
Volume de Vendas	36,4	37,4	-2,7%	45,3	-19,6%	169,1	112,3	50,6%
<b>Outros</b>	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	LTMIT22	LTMIT21	Var. %
Receita bruta	515,5	358,8	43,7%	583,1	-11,6%	1.910,9	1.698,2	12,5%

## Receita Líquida

A receita líquida da Minerva Foods atingiu R\$ 7,2 bilhões no 1T22, crescimento de aproximadamente 25% na comparação com o mesmo trimestre de 2021. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2022, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 28,4 bilhões, uma forte alta de 35% ante o ano anterior e patamar recorde para a Companhia.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTMIT22	LTMIT21	Var.%
Receita Bruta	7.627,6	6.109,8	24,8%	7.979,8	-4,4%	30.090,1	22.228,0	35,4%
Deduções e Abatimentos	-398,4	-306,4	30,0%	-473,9	-15,9%	-1.698,9	-1.185,3	43,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.229,2</b>	<b>5.803,4</b>	<b>24,6%</b>	<b>7.505,9</b>	<b>-3,7%</b>	<b>28.391,2</b>	<b>21.042,6</b>	<b>34,9%</b>
% Receita Bruta	94,8%	95,0%	-0,2 p.p.	94,1%	0,7 p.p.	94,4%	94,7%	-0,3 p.p.

## Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,0% da receita líquida no 1T22, implicando em uma margem bruta de 17,0%. No LTM1T22, o CMV foi equivalente à 82,6% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 17,4%.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTM1T22	LTM1T21	Var.%
Receita Líquida	7.229,2	5.803,4	24,6%	7.505,9	-3,7%	28.391,2	21.042,6	34,9%
<b>CMV</b>	<b>-6.003,2</b>	<b>-4.859,4</b>	<b>23,5%</b>	<b>-6.104,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-23.464,0</b>	<b>-17.014,4</b>	<b>37,9%</b>
% Receita Líquida	83,0%	83,7%	-0,7 p.p.	81,3%	1,7 p.p.	82,6%	80,9%	1,8 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.226,0</b>	<b>943,9</b>	<b>29,9%</b>	<b>1.401,5</b>	<b>-12,5%</b>	<b>4.927,1</b>	<b>4.028,2</b>	<b>22,3%</b>
Margem Bruta	17,0%	16,3%	0,7 p.p.	18,7%	-1,7 p.p.	17,4%	19,1%	-1,8 p.p.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Nesse 1T22, as despesas com vendas representaram 6,6% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 3,2%, ambas estáveis na comparação com os períodos anteriores. No LTM1T22, a performance foi semelhante, com as despesas com vendas totalizando 6,6% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas 3,2%.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTM1T22	LTM1T21	Var.%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-480,2</b>	<b>-369,5</b>	<b>30,0%</b>	<b>-516,9</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-1.877,3</b>	<b>-1.392,8</b>	<b>34,8%</b>
% Receita Líquida	6,6%	6,4%	0,3 p.p.	6,9%	-0,2 p.p.	6,6%	6,6%	0,0 p.p.
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>-230,2</b>	<b>-179,8</b>	<b>28,0%</b>	<b>-249,0</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-907,9</b>	<b>-717,3</b>	<b>26,6%</b>
% Receita Líquida	3,2%	3,1%	0,1 p.p.	3,3%	-0,1 p.p.	3,2%	3,4%	-0,2 p.p.

## EBITDA

O EBITDA consolidado da Minerva Foods alcançou R\$ 646,0 milhões no 1T22, o maior patamar registrado para o período e um crescimento de 33,2% na comparação anual. A margem EBITDA foi de 8,9% no 1T22, um incremento de aproximadamente 50 bps ante o 1T21.

No LTM1T22, o EBITDA totalizou R\$ 2,6 bilhões, nível recorde para o período de 12 meses, correspondendo a um crescimento de 14,6% na comparação com o LTM1T21, com a margem EBITDA alcançando 9,1%.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTM1T22	LTM1T21	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	114,6	259,5	-55,8%	150,3	-23,8%	453,9	685,4	-33,8%
(+/-) IR e CS e Diferidos	-251,2	11,4	n.d.	-58,1	332,6%	-275,9	61,4	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	687,6	121,0	468,4%	542,6	26,7%	2.016,5	1.140,5	76,8%
(+/-) Depreciação e Amortização	95,0	83,1	14,3%	94,9	0,1%	358,7	315,4	13,7%
(+/-) Ajustes outras despesas	0,0	9,9	n.d.	5,6	n.d.	21,1	43,4	-51,4%
<b>EBITDA</b>	<b>646,0</b>	<b>484,9</b>	<b>33,2%</b>	<b>735,3</b>	<b>-12,1%</b>	<b>2.574,3</b>	<b>2.246,2</b>	<b>14,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>9,8%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>9,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

## Resultado Financeiro

No 1T22, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 687,6 milhões, refletindo a rubrica de "Outras Despesas" que foi negativa em R\$ 426,1 milhões; especialmente impactada pelo resultado do hedge cambial.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTMIT22	LTMIT21	Var.%
Despesas Financeiras	-264,6	-248,7	6,4%	-267,9	-1,2%	-1.029,8	-1.035,2	-0,5%
Receitas Financeiras	24,5	13,1	87,0%	24,4	0,4%	86,4	65,2	32,4%
Correção Monetária	-42,0	-47,8	-12,2%	-44,3	-5,2%	-174,0	-86,9	100,2%
Varição Cambial	20,6	-203,0	n.d	-287,7	n.d	-181,6	-49,2	268,8%
Outras Despesas	-426,1	365,4	n.d	32,9	n.d	-717,4	-34,5	n.d
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-687,6</b>	<b>-121,0</b>	<b>468,0%</b>	<b>-542,6</b>	<b>26,7%</b>	<b>-2.016,5</b>	<b>-1.140,6</b>	<b>76,8%</b>
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,24	5,47	-4,3%	5,58	-6,2%	5,3	5,41	-1,3%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	4,74	5,70	-16,8%	5,58	-15,1%	4,7	5,70	-16,8%

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTMIT22	LTMIT21	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-383,4	444,2	n.d	103,0	n.d	-472,5	216,5	n.d
Resultado Hedge Commodities	22,1	-21,1	n.d	-3,1	n.d	-23,8	-35,3	-32,6%
Taxas, Comissões, e Outras	-64,8	-57,7	12,3%	-67,0	-3,3%	-221,1	-215,7	2,5%
Despesas Financeiras	-426,1	365,4	n.d	32,9	n.d	-717,4	-34,5	n.d
<b>Total</b>	<b>-426,1</b>	<b>365,4</b>	<b>n.d</b>	<b>32,9</b>	<b>n.d</b>	<b>-717,4</b>	<b>-34,5</b>	<b>n.d</b>

## Resultado Líquido

O resultado líquido registrado do trimestre foi de R\$ 114,6 milhões. No acumulado dos últimos 12 meses, o lucro líquido da Companhia totaliza R\$ 453,9 milhões.

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%	LTMIT22	LTMIT21	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-136,6	270,9	n.d	92,2	n.d	178,1	746,8	-76,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	251,2	-11,4	n.d	58,1	332,6%	275,9	-61,4	n.d
<b>Resultado Líquido</b>	<b>114,6</b>	<b>259,5</b>	<b>-55,8%</b>	<b>150,3</b>	<b>-23,8%</b>	<b>453,9</b>	<b>685,4</b>	<b>-33,8%</b>
% Margem Líquida	1,6%	4,5%	-2,9 p.p.	2,0%	-0,4 p.p.	1,60%	3,3%	-1,7 p.p.

## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia alcançou R\$ 840,2 milhões no 1T22. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 280,8 milhões impactada principalmente pela rubrica de Fornecedores, como efeito da aceleração no volume de abates, em especial no Brasil, em função da retomada das exportações para a China em meados de dezembro de 2021. Vale ressaltar que, com a consolidação das operações junto ao mercado chinês, é natural que a necessidade de capital de giro acabe se estabilizando ao longo dos próximos meses.

No LTMIT22, o fluxo de caixa operacional da Companhia totalizou R\$ 2,4 bilhões.

R\$ Milhões	1T22	1T21	4T21	LTMIT22
Resultado Líquido	114,6	259,5	150,3	453,9
(+) Ajustes do Resultado Líquido	1.006,4	914,4	561,9	2.072,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-280,8	-123,7	-63,5	-142,1
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>840,2</b>	<b>1.050,2</b>	<b>648,8</b>	<b>2.384,6</b>

### Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi negativo em R\$ 172,6 milhões, impactado por investimentos em capital de giro. Excluindo o impacto do hedge cambial caixa, o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 46,6 milhões. No acumulado dos últimos 12 meses, a geração de caixa livre totaliza R\$532,3 milhões.

Vale ressaltar que a geração de caixa acumulada do LTM1T22, não contempla os R\$584,3 milhões em proventos distribuídos aos acionistas da Minerva Foods ao longo do mesmo período.

R\$ Milhões	1T22	4T21	3T21	2T21	LTM1T22
EBITDA	646,0	735,3	648,1	544,9	2.574,3
CAPEX	-172,8	-230,7	-194,9	-69,5	-667,9
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-365,0	-228,0	-182,0	-457,0	-1.232,0
Variação da necessidade de capital de giro	-280,8	-63,5	-204,1	406,3	-142,1
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>-172,6</b>	<b>213,1</b>	<b>67,1</b>	<b>424,7</b>	<b>532,3</b>

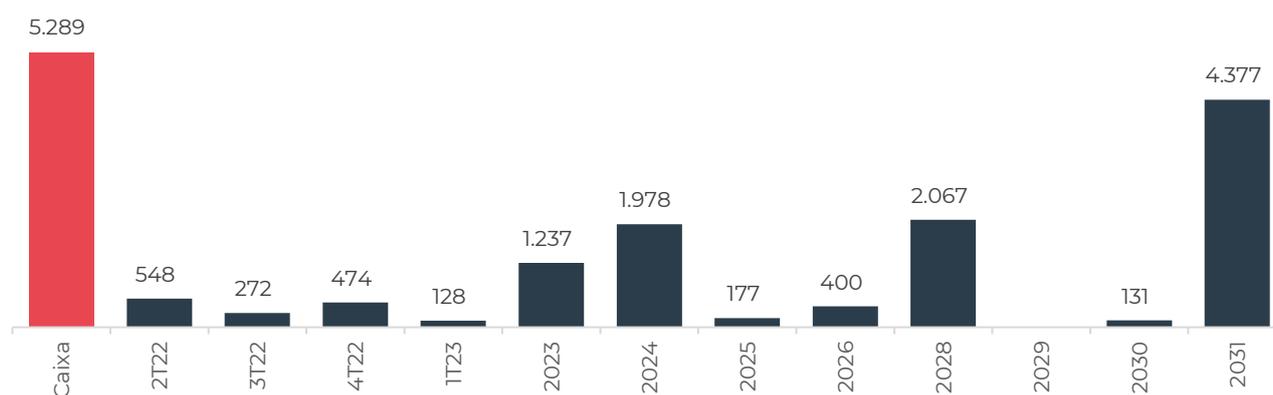
## Estrutura de Capital

No encerramento do primeiro trimestre de 2022, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 5,3 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026 e em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods. Em 31 de março de 2022, cerca de 67% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano, e em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgeada* no mínimo 40% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T22, o *duration* da dívida se expandiu para aproximadamente 5,4 anos.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, encerrou o 1T22 em 2,5x, estável na comparação com os períodos anteriores, em linha com a nossa disciplina financeira e com a política de dividendos da Minerva Foods.

Em busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, menos onerosa e com menor perfil de risco, seguimos atuando em iniciativas com foco na gestão de passivos. Nesse 1T22 foram recomprados e cancelados aproximadamente USD 131,6 milhões relativos aos nossos *Bonds*, com USD 89,4 milhões referentes as Notas 2028 e USD 42,2 milhões as Notas 2031. Desde de 2020, a Minerva Foods recomprou e cancelou títulos da dívida no montante de USD 421, 2 milhões.

Figura 6 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2022 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T22	1T21	Var.%	4T21	Var.%
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>1.421,0</b>	<b>1.411,1</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.488,4</b>	<b>-4,5%</b>
% Dívida de Curto Prazo	12,1%	12,0%	0,1 p.p.	11,1%	1,0 p.p.
Moeda Nacional	270,6	508,9	-46,8%	233,3	16,0%
Moeda Estrangeira	1.150,4	902,1	27,5%	1.255,1	-8,3%
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>10.366,0</b>	<b>10.383,7</b>	<b>0,2%</b>	<b>11.916,3</b>	<b>-13,0%</b>
% Dívida de Longo Prazo	87,9%	88,0%	-0,1 p.p.	88,9%	-1,0 p.p.
Moeda Nacional	3.626,2	2.199,6	64,9%	3.349,8	8,3%
Moeda Estrangeira	6.739,8	8.184,2	-17,6%	8.566,5	-21,3%
<b>Dívida Total</b>	<b>11.787,0</b>	<b>11.794,8</b>	<b>-0,1%</b>	<b>13.404,7</b>	<b>-12,1%</b>
Moeda Nacional	3.896,9	2.708,5	43,9%	3.583,1	8,8%
Moeda Estrangeira	7.890,1	9.086,3	-13,2%	9.821,6	-19,7%
<b>Disponibilidades</b>	<b>-5.289,4</b>	<b>6.410,1</b>	<b>-17,5%</b>	<b>7.302,0</b>	<b>-27,6%</b>
Dividendos Antecipados	-	-	-	200,0	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.497,6</b>	<b>5.374,3</b>	<b>20,9%</b>	<b>5.902,7</b>	<b>6,5%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (x) <sup>(1)</sup></b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>0,1 p.p</b>	<b>2,4</b>	<b>0,1 p.p</b>

<sup>(1)</sup> 4T21 ajustada pelos dividendos antecipados de R\$200 milhões, efetivamente pagos em novembro/21.

## Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 172,8 milhões no 1T22. Do montante total, R\$ 101,0 milhões foram destinados à manutenção, e R\$ 71,8 milhões foram utilizados para expansão, especialmente na capacidade das plantas da Colômbia

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre e no acumulado dos últimos doze meses:

R\$ Milhões	1T22	4T21	3T21	2T21	LTMIT22
Manutenção	101,0	97,2	83,7	40,9	322,8
Expansão	71,8	133,5	111,2	28,6	345,1
<b>Total</b>	<b>172,8</b>	<b>230,7</b>	<b>194,9</b>	<b>69,5</b>	<b>667,9</b>

# ESG

O reconhecimento de que a sustentabilidade de nossos negócios depende da manutenção dos ecossistemas que sustentam a produção agropecuária está no centro do Compromisso com a Sustentabilidade da Minerva Foods pautado na contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência de seus negócios. A Companhia completou 1 ano desde o lançamento de suas metas focadas no pilar “Dedicação ao planeta” datada em abril do ano passado.

A Minerva Foods continua concentrando esforços em 3 grandes eixos para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3:

1. Escopos 1 e 2 – Eficiência Ambiental das operações:
  - 1.1. Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
  - 1.2. Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020 e mantida em 2021).
2. Escopo 3 – Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:
  - 2.1. Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
  - 2.2. 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021 (meta atingida em dezembro), Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
  - 2.3. Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:
    - i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021 (meta atingida quatro meses antes do planejado);
    - ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021 (meta atingida dois meses antes do planejado).
3. Escopo 3 – Programa Renove - baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:
  - 3.1. 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Renove até 2030.
  - 3.2. Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021 (meta atingida com a divulgação durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP26 realizada em novembro de 2021).

O pioneirismo no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos teve como destaque nesse 1º trimestre de 2022 a expansão do monitoramento geográfico para as operações na Colômbia e na Argentina. Na Colômbia já estamos monitorando mais de 30% de nossas fazendas fornecedoras diretas e 90% na Argentina. Além disso, após lançarmos ao final de 2021 o aplicativo SMGeo Prospec, desenvolvido pela Niceplanet Geotecnologia, o qual permite aos produtores rurais realizar pesquisas detalhadas, com acesso aos históricos e análises de conformidade socioambiental de fazendas que pretendem comercializar, a Minerva Foods continua empenhada na execução de seu plano de engajamento e comunicação junto aos pecuaristas capacitando-os por meio de workshops e visitas de campo para reforçar a importância do uso do aplicativo.

Com relação ao programa Renove, o 1º trimestre de 2022 trouxe importantes avanços de apoio à implementação da pecuária de baixas emissões e atuação da MyCarbon, empresa voltada para o desenvolvimento e comercialização de créditos de carbono com o lançamento de um produto carbono neutro certificado no Uruguai. As fazendas parceiras que participaram do estudo com o Imaflores e as unidades industriais do país tiveram suas pegadas de carbono auditadas e certificadas pela Preferred by Nature, entidade sem fins lucrativos que atua em mais de cem países. O programa Renove acompanha as fazendas para apoiar a redução das emissões nos sistemas produtivos e para incluir mais fazendas no

programa de certificação. As emissões foram compensadas com créditos de carbono gerados em projeto de integração pecuária - floresta no Uruguai e vendidos pela MyCarbon.

Na MyCarbon iniciamos a nossa interação com a Exchange CBL (Chicago) e compramos créditos de mais dois projetos no Emsurge Market Place, para compor nosso portfólio. Além disto, iniciamos o contato com prestadores de serviço de tokenização dos créditos. Também avançamos na aproximação com atores do mercado de carbono nos outros países de atuação da empresa, preparando o terreno para futura atuação da MyCarbon, por meio de parcerias.

No âmbito institucional recebemos importantes reconhecimentos. Fomos avaliados pelo Ranking Forest 500 como uma das empresas do setor de proteínas que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de commodities de risco florestal. Em 2022, a Minerva Foods se posiciona entre as 5 melhores empresas brasileiras em políticas de sustentabilidade, segundo o ranking.

Por fim, os temas ESG se mantêm como prioridade para a Minerva Foods, que publicou no início de abril o seu 11º relatório de Sustentabilidade no padrão da Global Reporting Initiative, sendo pelo segundo ano consecutivo a primeira empresa do setor a divulgar os resultados do ano de 2021. Manteremos essa prática como um padrão em nossa comunicação com os mais diversos stakeholders, levando ao nosso público uma informação atualizada sobre os acontecimentos em ESG de maneira holística e transparente.

Essa nova edição traz novidades como a revisão da matriz de materialidade, implementação de recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e indicadores baseados nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Confira os resultados da agenda ESG da Minerva Foods detalhados em nosso 11º Relatório de Sustentabilidade 2020 no link ou através de nosso site <https://www.minervafoods.com/sustentabilidade#relatorios>. Reforçamos a nossa constante evolução e o nosso empenho em apresentar resultados materiais hoje, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

## Eventos Subsequentes

### Dividendos Complementares

Em 09 de maio de 2022, após aprovação na Assembleia Geral Ordinária de acionistas no dia 25 de abril de 2022, a Companhia efetuou o pagamento dividendos complementares no valor de R\$ 200,00 milhões ou R\$ 0,34 por ação, excluindo as 23,1 milhões de ações em tesouraria.

Somando todos os proventos pagos pela Minerva Foods referente ao ano-fiscal de 2021, totalizamos o montante de R\$ 400,00 milhões ou R\$ 0,69 por ação. Desse modo, e considerando-se o resultado líquido de R\$ 598,9 milhões em 2021, o montante consolidado distribuído representou cerca de 70% do lucro líquido da Companhia no período, perfazendo um *dividend yield* de 6,5%.

2021	R\$ Milhões		2021
Dividendos Antecipados	200,00	Resultado Líquido	598,9
Dividendos Complementares	200,00	Total distribuído/ação	0,69
<b>Total</b>	<b>400,00</b>	BEEF3 <sup>(1)</sup>	10,60
		<b>Dividend Yield</b>	<b>6,5%</b>

<sup>(1)</sup> Ação em 31/12/2021

## Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, Colômbia e na Austrália, a Minerva opera 27 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2022, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 30,1 bilhões, 35% acima** da receita bruta do mesmo período de 2021.

### Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2020 e 2021 e para o trimestre findo em 31 de março de 2022 que não os relacionados com auditoria externa.

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de março de 2022 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T22	1T21	4T21
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.229.165</b>	<b>5.803.374</b>	<b>7.505.928</b>
Custo das mercadorias vendidas	-6.003.152	-4.859.449	-6.104.381
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.226.013</b>	<b>943.925</b>	<b>1.401.547</b>
Despesas vendas	-480.226	-369.526	-516.900
Despesas administrativas e gerais	-230.152	-179.791	-249.005
Outras receitas (despesas) operacionais	35.374	-2.689	-857
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>551.009</b>	<b>391.919</b>	<b>634.785</b>
Despesas financeiras	-264.580	-248.675	-267.890
Receitas financeiras	24.458	13.080	24.354
Correção monetária	-41.960	-47.806	-44.282
Variação cambial	20.607	-203.041	-287.693
Outras despesas	-426.152	365.460	32.940
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-687.627</b>	<b>-120.982</b>	<b>-542.571</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>-136.618</b>	<b>270.937</b>	<b>92.214</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-12.165	-9.876	-534
Imposto de renda e contribuição social - diferido	263.375	-1.515	58.609
<b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>114.592</b>	<b>259.546</b>	<b>150.289</b>
Acionistas controladores	114.592	259.546	150.289
<b>Resultado do período</b>	<b>114.592</b>	<b>259.546</b>	<b>150.289</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T22	4T21
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.289.375	7.302.009
Contas a receber de clientes	2.352.721	2.598.563
Estoques	1.880.981	2.115.294
Ativos biológicos	456.789	467.960
Tributos a recuperar	785.723	805.076
Outros recebíveis	522.022	478.198
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>11.287.611</b>	<b>13.767.100</b>
Tributos a recuperar	106.942	106.942
Ativos fiscais diferidos	721.938	415.665
Outros recebíveis	146.565	148.165
Depósitos judiciais	22.411	22.202
Investimentos	199.841	199.841
Imobilizado	4.358.476	4.581.352
Intangível	776.075	828.195
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.332.248</b>	<b>6.302.362</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>17.619.859</b>	<b>20.069.462</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.421.003	1.488.416
Arrendamento mercantil	11.056	10.435
Fornecedores	3.139.975	3.724.242
Obrigações trabalhistas e tributárias	362.879	400.727
Outras contas a pagar	1.507.025	1.614.550
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.441.938</b>	<b>7.238.370</b>
Empréstimos e financiamentos	10.365.984	11.916.289
Arrendamento mercantil	27.361	29.272
Obrigações trabalhistas e tributárias	51.234	53.179
Provisões para contingências	36.200	43.377
Contas a pagar	14.031	18.524
Passivos fiscais diferidos	157.882	116.320
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>10.652.692</b>	<b>12.176.961</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	1.619.074	1.616.138
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	47.131	47.518
Reservas de lucros	353.865	353.865
Dividendo adicional proposto	200.000	200.000
Lucros (prejuízos) acumulados	114.979	0
Ações em tesouraria	-242.768	-242.768
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.724.798	-1.438.893
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>485.754</b>	<b>654.131</b>
Participação de não controladores	39.475	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>525.229</b>	<b>654.131</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>17.619.859</b>	<b>20.069.462</b>

## ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	1T22	1T21	4T21
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período	114.592	259.546	150.289
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	94.970	83.064	94.892
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	455	730	457
Resultado na venda do imobilizado	10.794	1.304	1.036
Valor justo de ativos biológicos	12.511	-36.185	-19.978
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-263.375	1.515	-58.609
Encargos financeiros	264.580	248.675	267.890
Variação cambial não realizada	893.656	565.478	230.809
Correção monetária	0	47.806	44.282
Provisão para contingências	-7.177	1.977	1.168
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	203.163	-610.695	130.449
Estoques	234.313	-347.105	-263.043
Ativos biológicos	-1.340	-9.980	20.333
Tributos a recuperar	19.353	-52.816	55.726
Depósitos judiciais	-209	1.238	543
Fornecedores	-584.267	128.162	181.645
Obrigações trabalhistas e tributárias	-39.793	20.994	-39.703
Outras contas a pagar	-112.018	746.530	-149.433
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>840.208</b>	<b>1.050.238</b>	<b>648.753</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	0	-29.000	-19.700
Aquisição de intangível	-1.944	-1.875	-12.165
Aquisição de imobilizado	-170.875	-42.540	-198.902
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-172.819</b>	<b>-73.415</b>	<b>-230.767</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	765.936	1.157.545	1.219.037
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.917.381	-2.455.687	-2.671.452
Arrendamento mercantil	-2.724	-2.523	-3.181
Integralização do capital em dinheiro	2.936	7.618	304.383
Juros sobre capital próprio	0	-19.240	0
Dividendos	0	0	-200.000
Participação de não controladores	39.475	0	0
<b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-2.111.758</b>	<b>-1.312.287</b>	<b>-1.351.213</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-568.265	354.167	204.527
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>-2.012.634</b>	<b>18.703</b>	<b>-728.700</b>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	7.302.009	6.391.429	8.030.709
No fim do período	5.289.375	6.410.132	7.302.009
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>-2.012.634</b>	<b>18.703</b>	<b>-728.700</b>



## ANEXO 4 – CÂMBIO

	1T22	4T21	1T21
(USD - Fechamento)			
<b>Brasil (BRL/USD)</b>	4,74	5,58	5,63
<b>Paraguai (PYG/USD)</b>	6.941,9	6.876,90	6.311,10
<b>Uruguai (UYU/USD)</b>	41,14	44,69	44,22
<b>Argentina (ARG/USD)</b>	111,01	102,74	91,99
<b>Colômbia (COP/USD)</b>	3.771,05	4.080,32	3.704,37